



Desempenho de ovelhas no pré e pós-parto

* **Joyce Kelly Rodrigues da Silva¹ (IC), Aracele Pinheiro Pales dos Santos³ (PQ), Bruno Ribeiro de Sousa¹ (IC), Natanael Guimarães de Souza¹ (IC), Gabriela Barbosa Vilmar² (IC), Bruna Paula Alves da Silva³ (PQ), Klayto José Gonçalves dos Santos³ (PQ).**

- 1- Acadêmico bolsista Curso de Zootecnia da UEG Câmpus São Luís de Montes Belos.
- 2- Acadêmico bolsista Curso de Medicina Veterinária da UEG Câmpus São Luís de Montes Belos.
- 3- Docente Pesquisador dos Cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da UEG Câmpus São Luís de Montes Belos.

* joycekellyzoo2014@gmail.com

É de grande importância conhecer as fases da ovelha durante a gestação e quais suas exigências nutricionais, pois é fundamental para o desenvolvimento da prole. Fornecer a alimentação adequada de acordo com a exigência de manutenção das matrizes, principalmente no terço final da gestação e durante a lactação. O peso do cordeiro ao nascimento e à desmama está totalmente ligado à taxa de sobrevivência e ao tipo de alimentação da ovelha. O máximo peso da desmama diminui o período de confinamento do cordeiro. A desmama de cordeiros precoces, aumenta a qualidade da carne, proporcionando melhor recuperação da condição corporal das matrizes. Observando o desempenho das matrizes pré e pós-parto é uma importante ferramenta para determinar o peso dos cordeiros ao nascer e também o seu desempenho produtivo. Fornecer alimentação balanceada de acordo com a exigência das ovelhas.

Palavras-chave: Alimentação. Matrizes. Cordeiros.

Introdução

A ovinocultura vem se expandindo pelo Brasil devido o aumento de consumidores de carne ovinas. Os criadores estão buscando ser mais eficientes na produção, produzindo cordeiros precoces com qualidade de carcaça, que possuem uma adaptação favorável ao clima e tem melhor eficiência, assim produzindo com mais qualidade e aumentado a capacidade de rendimento. (MANZONI, 2017)

Um fator que pode influenciar no desenvolvimento dos cordeiros é a alimentação das matrizes gestantes, quando a alimentação é restrita pode influenciar no crescimento do feto e no peso ao nascer do cordeiro, podendo diminuir seu desempenho produtivo. (BRONDANI, 2014)

REALIZAÇÃO



A ovelha má nutrida, particularmente no estágio final da formação do feto, pode danificar o crescimento de alguns órgãos do feto alterando a fisiologia da prole. Pode ter modificações no desenvolvimento pré e pós-natal, além da idade e do peso em que tem a aceleração ou desaceleração do crescimento de cada tecido, alterando a composição corporal desses animais. (BOSCARO DE CASTRO, 2016)

Oferecer uma alimentação que supre as exigências nutricionais exigido pelas ovelhas gestantes e em lactação, supõe se que os cordeiros tenham maior desempenho produtivo. (BRONDANI, 2014)

As ovelhas são supridas exclusivamente pela pastagem para produzirem, mas na época da seca as forragens possuem baixa qualidade e menos suporte nutricional para as ovelhas, especialmente as gestantes. Uma saída adequada seria fornecer suplementação às ovelhas no terço final do desenvolvimento do feto e durante a amamentação, que é um período de grande importância, nesta fase é onde o feto cresce mais e a ovelha tem que desenvolver o úbere para aumentar a capacidade de produzir colostro e leite, necessitando assim de mais nutrientes. (SILVA, 2015)

Um importante indicador é a condição nutricional e o escore de condição corporal (ECC), que também pode estar associado às condições sanitárias dos rebanhos (Roche Et Al., 2009). (BRONDANI, 2014)

Segundo Smith & Sherman (2009) dizem que as ovelhas devem possuir a condição corporal de 3,0 a 3,5 (escala 1-5) no terço final da gestação, 3,5 no parto e de 2,0 a 2,5 no desmame para que não tenham déficit energético. (BRONDANI, 2014). Necessita se de um manejo bem empregado para maximizar a produção, aumentar as taxas de lotações resultando no aumento da produtividade. (MANZONI, 2017)

O peso do cordeiro ao nascimento e à desmama está ligado à taxa de sobrevivência e ao tipo de alimentação da ovelha durante os períodos de gestação e lactação. O máximo peso da desmama diminui o período de confinamento do cordeiro. (ROSA, 2007)

De acordo com Siqueira (2000) o cordeiro ser selecionado para o confinamento deve obter as seguintes características: boa conversão alimentar, altas taxas de ganho de peso e adequada deposição de gordura, desta forma atingira esses



objetivos, é necessário o planejamento adequado do sistema de produção, agregando a genética, nutrição e o manejo. (ROSA, 2007)

Uma desvantagem na criação de ovinos é o problema com verminoses, que pode levar a uma alta taxa de mortalidade. Uma das alternativas recomendadas para diminuir esse problema, entre elas, a desmama precoce e o confinamento dos cordeiros. A técnica de desmame precoce é bem recomendada, constitui em um aproveitamento racional do pico de lactação, juntamente com a utilização de alimentos complementares. (ROSA, 2007)

Para se fazer a desmama dos cordeiros, vai depender da quantidade de produção do leite e da disponibilidade de sólidos do leite para aos cordeiros. Depois da desmama, o ganho de peso irá depender da adaptação dos animais a alimentos sólidos e da qualidade da dieta. (ROSA, 2007)

Na ovinocultura é desfavorável o desmame de cordeiros tardios, pois diminuí a qualidade da carne, uma alternativa é o desmame dos cordeiros precoces, proporcionando uma melhor recuperação da condição corporal das matrizes. (CARTAXO, 2017)

Uma opção para a produção de cordeiros para corte na fase de terminação é o confinamento, os mesmos quando confinados apresentam maior ganho de peso com melhor rendimento de carcaça e a carne com características qualitativas satisfatórias. (ROCHA, 2016).

Considerações Finais

A observação do desempenho das matrizes pré e pós-parto é de grande importância para determinar o peso dos cordeiros ao nascer e também o seu desempenho produtivo. Fornecer alimentação balanceada de acordo com a exigência das ovelhas.



Referências

BOSCARO DE CASTRO, Filipe Alexandre et al. Desempenho de cordeiros Santa Inês do nascimento ao desmame filhos de ovelhas alimentadas com diferentes níveis de energia. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 33, n. 2, 2012.n. 2, p. 262-271, 2016.

BRONDANI, William Cardinal. Avaliação metabólica no pré-parto em dois sistemas de produção de ovinos.

CARTAXO, Felipe Queiroga et al. Performance and carcass traits of Santa Ines pure lambs and crosses with Dorper finished in feedlot. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 18, n. 2, p. 388-401, 2017.

MANZONI, Verônica Gindri et al. PRODUCTIVE EFFICIENCY OF SHEEP WITH DIFFERENT CONFORMATION TRAITS UNDER GRAZING. **Ciência Animal Brasileira**, v. 18, 2017.

ROCHA, Luciana Porangaba da et al. Productive and economic performance of different a genotype of lambs finished in feedlot. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 17,

ROSA, Gilberto Teixeira da et al. Influência da suplementação no pré-parto e da idade de desmama sobre o desempenho de cordeiros terminados em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, p. 953-959, 2007.

SILVA, Fernanda Lavínia Moura et al. MANEJO NUTRICIONAL DE OVELHAS GESTANTES E LACTANTES COM ÊNFASE EM CARBOIDRATOS FIBROSOS E NÃO FIBROSOS. **Agropecuária Técnica**, v. 36, n. 1, p. 1-8, 2015.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**